

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOVOS PLANOS?

Na Edição n.º 81 de Março/2.015, explanei nessa coluna todos os planos que a direção do C. E. “Fé, Amor e Justiça”, da qual faço parte, decidiram que seriam executados durante o ano passado.

Um ano depois tiramos a prova que quase nada foi realizado. Nenhuma vez saímos Centro a fora para a divulgação da doutrina, não distribuimos livros, não fizemos a cesta para colocar nos pontos estratégicos, não visitamos as pessoas necessitadas de uma palavra consoladora.

Bom... estou falando da equipe, afinal se alguém faz isso isoladamente, como eu não tenho conhecimento e mesmo se tivesse, sem a permissão eu não iria citar aqui.

Na edição passada do nosso Faixo de Luz, imprimimos o convite para a reunião que se realizaria no dia 15/02 às 20 horas.

Eu mais três confrades estivemos lá, infelizmente uma forte tempestade passou pela nossa cidade no período da tarde, deixando uma grande parcela de ruas e

casas sem energia elétrica no horário da reunião.

Por consenso resolveu-se adiar a reunião.

Agora fica o meu questionamento:

Será viável nos reunirmos, despendendo um tempo que poderíamos estar realizando a prelação da Casa Espírita?

Será que mesmo que fizéssemos este encontro em dia e hora diferenciado e conseguíssemos convencer os diretores e pessoas que se interessam pelos trabalhos da casa a estarem presentes, o que fosse debatido e combinado futuramente seria executado?

Quero desde já afirmar que não estou apontando o dedo pra ninguém, como disse eu estava presente na reunião, eu dei ideias, eu concordei com o que foi combinado e eu não fiz.

Não adianta colocar a culpa na falta de tempo, na correria do dia a dia, de que ninguém estava disposto.

Não existe ninguém, eu sou responsável pelos meus atos. Poderia muito bem, pegar uma dúzia de livros e me postar na porta de um supermercado com algumas mensagens na mão e fazer a minha parte, contudo passou-se um ano inteiro e nem um mísero dia eu fui capaz de realizar esse ato.

O problema não é ter ou não ter essa reunião, a questão é se estamos dispostos a realizar aquilo que nos prontificamos em fazer.

Em junho de 2.009 o meu primogênito completava seu segundo ano de vida e eu tive o prazer de colocar uma foto com ele na 12.ª edição do nosso “O Farol”, agora dia primeiro de março meu caçula faz 3 anos, não poderia deixá-lo de fora!

Beijos no coração!

Inibmort



SIRVAMOS AO BEM

“A luz resplandece nas trevas...” - João, 1:5.

Não te aflijas porque estejas aparentemente só no serviço do bem.

Jesus era sozinho, antes de reunir os companheiros para o serviço apostólico. Sozinho, à frente do mundo vasto, à maneira de um lavrador, sem instrumentos de trabalho, diante da selva imensa...

Nem por isso o Cristianismo deixou de surgir por templo vivo do amor, ainda hoje em construção na Terra, para a felicidade humana.

Jesus, porém, não obstante conhecer a força da verdade que trazia consigo, não se prevaleceu da sua superioridade para humilhar ou ferir.

Acima de todas as preocupações, buscou invariavelmente o bem, através de todas as situações e em todas as criaturas.

Não perdeu tempo em reprovações descabidas.

Não se confiou a polêmicas inúteis.

Instituiu o reinado salvador de que se

fizera mensageiro, servindo e amando, ajudando sempre e alicerçando cada ensinamento com a sua própria exemplificação.

Continuemos, pois, em nossa marcha regenerativa para a frente, ainda mesmo quando nos sintamos a sós.

Sirvamos ao bem, acima de tudo, entretanto, evitemos discussões e agitações em que o mal possa expandir-se.

Foge a sombra ao fulgor da luz.

Não nos esqueçamos de que milhares de quilômetros de treva, no seio da noite, não conseguem apagar alguns milímetros da chama brilhante de uma vela, contudo, basta um leve sopro de vento para extingui-la.

Emmanuel

(Obra: *Fonte Viva, psicografia de Chico Xavier*)

Colaboração: **Prof.ª Leudimila Rodrigues Tempeste**



SOL BENDITO

“Amái-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro.” (I Pedro 1:22)

Onde estejas...

Olha em derredor.

Observa quantos sofrem.

Ouve o pranto dos aflitos.

Atenta para os companheiros do caminho.

Os corações rogam paz a fim de continuarem a bater.

Ha grande anseio por afeto e bondade.

Em silencio, pedem socorro e esperança.

Atende-os.

Oferta tua cota de compreensão e ajuda.

Perdoa os males e ensina o bem.

Se já chorastes, sabes o quanto seria bom receber o amparo de alguém.

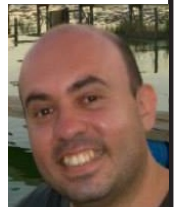
Como o pescador de Cafarnaum asseverou:

- Amái-vos ardentemente...

Assim, como ele, sentireis, para sempre, o Sol bendito de Deus

afastar toda dor e solidão!

Diogo Cáceres



INAUGURAÇÃO DA LIVRARIA ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
RUA DR. CARLOS DE CAMPOS, 569 - ANTIGA CHALITA
DIA 12/03 ÀS 09:00 H - RESPONSÁVEL: PROF. WALDOMIRO BANA (DINHO)
LEIA LIVROS ESPÍRITAS!

PÁGINAS DA VIDA

JESUS NO LAR A FÉ VITORIOSA



Destacava André certas dificuldades na expansão dos novos princípios redentores de que o Mestre se fazia emissário e se referia aos fariseus com amargura violenta, concitando os companheiros à resistência organizada. Jesus, porém, que ouvia com imperturbável tolerância a argumentação veemente, asseverou tão logo se estabeleceu o silêncio:

- Nenhuma escola religiosa triunfará com o Pai, ausentando-se do amor que nos cabe cultivar uns para com os outros.

E talvez porque se manifestasse justificada expectativa em torno dos apólogos que a sua divina palavra sabia tecer, contou, muito calmo:

- Na época da fé selvagem, três homens primitivos com as suas famílias se localizaram em vasta floresta e, findo algum tempo de convívio fraternal, passaram a discutir sobre a natureza do Criador. Um deles pretendia que o Todo-Poderoso vivia no trovão, outro acreditava que o Pai residisse no vento e o terceiro, que Ele morasse no Sol. Todos se sentiam filhos d'Ele, mas queriam à viva força a preponderância individual nos pontos de vista.

Depois de ásperas alterações, guerream abertamente.

Um dos três se munira de pesada carga de minério, outro reuniu grande acervo de

pedras e o último se ocultara por trás de compacto monte de madeira. Achas de lenha e rudes calhaus eram as armas do grande conflito.

Invocam todos a proteção do Supremo Senhor para os seus núcleos familiares e empenhavam-se em luta. E tamanhas foram as perturbações que espalharam na floresta, prejudicando as árvores e os animais que lhes sofreram a flagelação, que o Todo-Compassivo lhes enviou um anjo amigo.

O mensageiro visitou-lhes o reduto, na forma de um homem vulgar, e, longe de retirar-lhes os instrumentos com que destruíam a vida, afirmou que os patrimônios de que dispunham eram todos preciosos entre si, elucidando-os tão-somente de que necessitavam imprimir nova direção às atividades em curso. Explicou-lhes que os três estavam certos na crença que alimentavam, porque Deus reside no Sol que sustenta as criaturas, no vento que auxilia a Natureza e no trovão que renova a atmosfera. E, com muita paciência, esclareceu a todos que o Criador só pode ser honrado pelos homens, através do trabalho digno e proveitoso, ensinando o primeiro a transformar os duros fragmentos de minério em utensílios para o trato da terra, nas ocasiões de sementeira; ao segundo, a converter as achas de lenha em peças valiosas ao bem estar, e, ao terceiro, a utilizar as pedras comuns na edificação de

abrigo confortáveis, acrescentando, em tudo, a boa doutrina do serviço pelo progresso e aperfeiçoamento geral. Os contendores compreenderam, então, a grandeza da fé vitoriosa pela ação edificante, e a discórdia terminou para sempre...

O Mestre fez pequena pausa e aduziu:

- Em matéria religiosa, cada crente possui razões respeitáveis e detém preciosas possibilidades que devem ser aproveitadas no engrandecimento da vida e do tempo, glorificando o Pai. Quando a criatura, porém, guarda a bênção do Céu e nada realiza de bom, em favor dos semelhantes e a benefício de si mesma, assemelha-se ao avarento que se precipita no inferno da sede e da fome, no intuito de esconder, indebitamente, a riqueza que Deus lhe emprestou. Por isto mesmo, a fé que não ajuda, não instrui e nem consola, não passa de escura vaidade do coração. Pesado silêncio desceu sobre todos e André baixou os olhos tímidos, para melhor fixar a mensagem de luz.

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



REFLEXOS DA GANÂNCIA

"É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus." (Jesus - Mateus, 19:24).

Sempre que ouvimos ou lemos algo sobre o amor ao próximo, lembramo-nos de uma cena que assistimos quando criança...

Entramos na residência de um rico fazendeiro que morava na mesma rua em que residimos, para chamar um de seus filhos que ia conosco à escola.

Lembramo-nos, nitidamente, que os empregados de uma das fazendas do milionário recebiam o pagamento de seus salários, efetuado pelo fazendeiro e o administrador da propriedade agrícola, que ficava a poucos quilômetros da cidade. O empregado que recebia por último, estava recebendo, por engano, menos do que lhe era devido.

O administrador notou o erro, falou para o patrão e este, em consequência, teve que retificá-lo.

Após receber o ordenado integral o

trabalhador, pobre e analfabeto, saiu. O fazendeiro repreendeu rispidamente ao administrador: "Você não devia ter falado nada. Assim eu ganharia esse dinheiro."

Veja, amigo leitor, medite bem: Um rico e opulento latifundiário, proprietário de enormes fazendas, querendo apoderar-se desonestamente do dinheiro de um pobre empregado que trazia estampado na fisionomia o peso do sofrimento em consequência do trabalho pesado e demasiado, pela falta de conforto e má alimentação.

Onde está o amor ao próximo?

O que pensava ou pensa esse milionário?

Todos sabemos que existem muitas criaturas que agem inescrupulosamente, sem refletir sobre as consequências de seus atos. Será que querem dominar o mundo e para tal procuram ludibriar até os humildes trabalhadores, cuja esposa e toda prole esperam o pão para minorar um pouquinho a fome?

Aqueles trabalhadores honestos e paupérrimos esperavam ansiosamente o

mirrado pagamento que faziam jus pelo árduo trabalho na lavoura, para poder alimentar (muito mal) a família numerosa e subnutrida. Não podiam nem mesmo comprar um medicamento, uma roupa ou matricular os filhos em uma escola porque nada lhes sobrava para tal.

Quantos disparates como este com consequências ainda maiores não estarão sendo praticados neste momento?

Pobres ricos que não sabem reconhecer o sofrimento e agruras do próximo! Possuem tudo para conquistar a felicidade mas, vivem, em consequências de seus maus atos, reflexos da ganância, granjeando a própria infelicidade.

Concluimos com este pensamento de um amigo que não deseja se identificar.

Raymundo Rodrigues Espelho

espelho@myhands.com.br
Campinas -SP

Quatro Mãos

<http://www2.quatromaosdeluz.com.br/>

Festas Du & Leni

Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral

Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443

Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO

Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com

CAFELÂNDIA

AMIZADE SE CONSTRÓI

Luísa possuía muitos amigos queridos. Desde criança aprendera com os pais a cultivar as boas companhias:

Respeito, minha filha, é o primeiro grande passo que devemos dar ao nos aproximarmos de alguém.

Tratar os demais da mesma maneira que desejamos ser tratados é um fermento abençoado para fazer crescer a consideração das pessoas.

Fidelidade com os acordos, seriedade no cumprimento dos deveres e afabilidade só nos fazem bem.

Dividir o pão, o tempo, a amizade com todos os que partilham conosco a vida.

Como Luísa valorizava tais ensinamentos!

Parece que essas palavras conservavam seus pais próximos ao seu coração, mesmo tendo ambos partido para a Espiritualidade, há anos.

Por isso, ela tinha um número invejável de bons amigos. E era amiga sincera dos mesmos.

* * *

Na fase madura da vida, ao aniversariar, teve uma surpresa muito grande ao receber cumprimentos de mais de uma centena de amigos próximos e distantes.

Lia e relia as palavras simpáticas e gentis, agradecida a todos, com lágrimas nos olhos.

Começou por selecionar algumas frases que gostara, outras que a emocionaram.

Dentre as muitas, destacou uma que se intitulava: Bênção irlandesa e que dizia:

Que o caminho seja brando aos teus pés, que o vento sopra leve em teus ombros.

Que o sol brilhe cálido sobre tua face, e que as chuvas caiam serenas em teus campos.

E até que eu de novo te veja, que Deus te guarde nas palmas de Suas mãos.

Como não valorizar uma amizade, que permanece aquecendo nosso coração, enchendo nossa alma de um sentimento sadio e tranquilo?

Como não agradecer aos pais que nos mostram os caminhos mais seguros, firmes e corretos?

Como deixar de enaltecer a bênção Divina, que nos concede, na Terra, semelhante felicidade?

Em circunstâncias assim é que começamos a entender que na vida, as nossas alegrias, felicidades e realizações, partem de dentro de cada um de nós.

O mundo pode estar abalado nos seus alicerces sociais, materiais e morais.

A vida pode se apresentar recheada de agruras, dificuldades e maldades.

As pessoas podem se apresentar desorientadas, neuróticas, deprimidas.

Mas, se tivermos contado com a felicidade da presença de bons orientadores na construção de nosso alicerce moral;

se tivermos aprendido a simplificar nossa vida, tornando-a mais leve e segura;

se tivermos valorizado as oportunidades difíceis com a fé e a esperança;

se tivermos sido verdadeiros amigos das pessoas que nos confiaram sua amizade, teremos construído um reduto seguro e delicado na profundidade de nossa alma.

Poderemos gozar de segurança, bem como continuar a dividir essa riqueza com todos os que nos rodearem.

Teremos vivido em paz, e feito jus à vida que Deus nos deu.

Redação do Momento Espírita, com citação dos versos de Antiga bênção irlandesa, de autoria desconhecida.

Colaboração:
Luciana Beatriz Arioli Trombini



DURA REALIDADE

No transcorrer dos dias encontramos espíritos em jornada difícil onde se deparam com duras provas consideradas verdadeiras vidas secas, onde lhes falta o essencial para a subsistência. Mas sem o orgulho e vaidade seguem o curso de suas vidas fortalecidos pelo lamento interior a impulsiona-los a continuar a caminhada a espera de dias melhores, sem o amargor no coração a feri-los.

Muitos em situações mais amenas e confortáveis se perdem deixando para um futuro incerto a oportunidade do reajuste e aprendizado.

Quando sem mantém o grito contido na garganta blasfemando e maldizendo a vida por não terem a condição de que gostariam de estar, desacreditam de tudo e de todos permitindo que emanções nocivas envolvam seu inconsciente, trazendo para o presente a incerteza e o amargor da derrota sem ter lutado, não encontrando a segurança na fé ou em núcleo religioso, deixando-se levar.

Mas mecanismos são acionados buscando nos recônditos adormecidos da alma, as bases equilibradoras que restaurarão os fluxos partidos por interferências que os mantêm na ignorância, mudando a sua frequência.

As investidas continuarão tanto para com as pessoas como nos núcleos religiosos, portanto a vigilância de pensamentos e padrões mentais deverão ser constantes buscando o equilíbrio interior, e passar a sermos um elemento agregador para o crescimento espiritual do planeta.

Hector

Mensagem recebida pelo médium **Marco Aurélio Corbari**

mcorbari@ig.com.br



Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 800 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

CONHEÇA O SITE DA USE - <http://uselins.wordpress.com/>

Envie-nos material através do email: movimentospirita.bauru@gmail.com

Acompanhem a USE/Lins no Facebook - <https://www.facebook.com/>

POESIA**ROTEIRO****I**

Todos nós temos um roteiro a seguir,
Um caminho que define, aonde se deve
ir,
O nosso livre arbítrio ai entra em ação,
Designando qual será nossa direção.

II

Olhando pra frente e para trás
O bom senso tem que prevalecer,
Alguns miram o caminho da paz,
Agindo da forma do bom proceder,
Outros adentram o caminho contumaz,
Alcançando mais tarde a dor e o sofrer.

III

Assim quando a ficha cai,
Realinhando o ego das mentes,
Ai vem o plantio, das boas sementes,
As referências do Criador nosso Pai,
Estabelecendo caminhadas novas,
DO GRANDE AMOR surge as provas,
De tantas alegrias reluzentes!

José Bastos

**MENSAGENS DE EMMANUEL
SERVICINHOS**

"Antes sede uns para com os outros
benignos." - Paulo. (EFÉSIOS, 4:32.)

Grande massa de aprendizes
queixa-se, por vezes, da ausência
de grandes oportunidades nos
serviços do mundo.

Aqui, é alguém desgostoso por não
haver obtido um cargo de alta relevância;
além, é um irmão inquieto porque ainda
não conseguiu situar o nome na grande
imprensa.

A maioria anda esquecida do valor dos
pequenos trabalhos que se traduzem,
habitualmente, num gesto de boas
maneiras, num sorriso fraterno e
consolador... Um copo de água pura, o
silêncio ante o mal que não comporta
esclarecimentos imediatos, um livro
santificante que se dá com amor, uma
sentença carinhosa, o transporte de um
fardo pequenino, a sugestão do bem, a
tolerância em face de uma conversação
fastidiosa, os favores gratuitos de alguns
vinténs, a dádiva espontânea ainda que
humilde, a gentileza natural, constituem
serviços de grande valor que raras pessoas
tomam à justa consideração.

Que importa a cegueira de quem recebe?
que poderá significar a malevolência das
criaturas ingratas, diante do impulso
afetivo dos bons corações? Quantas vezes,
em outro tempo, fomos igualmente cegos

e perversos para com o Cristo,
que nos tem dispensado todos
os obséquios, grandes e
pequenos?

Não te mortifiques pela obtenção do
enjoio de aparecer nos cartazes enormes
do mundo. Isso pode traduzir muita
dificuldade e perturbação para teu espírito,
agora ou depois.

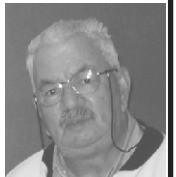
Sê benevolente para com aqueles que te
rodeiam.

Não menosprezes os servicinhos úteis.

Neles repousa o bem-estar do caminho
diário para quantos se congregam na
experiência humana.

(Obra: Vinha de Luz, piscog. Chico
Xavier)

Colaboração Prof.
Waldomiro B. Bana

**ANUNCIE AQUI**

**ENTRE EM CONTATO
FONES**

(14) 3552 2021

(14) 99705 3511

EMAIL: inibmort@gmail.com

SEMINÁRIO

TEMA: RELACIONAMENTO NO CENTRO ESPÍRITA

**COORDENADOR: EDGAR MIGUEL E EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE MEDIUNIDADE
E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL DA USE I BAURU - DIA 12/03 DAS 14:30H ÀS 17:30**

LOCAL: INSTITUTO LINENSE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA 1'EURÍPEDES BARSANULFO" - ILDEB

RUA PROMISSÃO, N.º 448 - REBOUÇAS/LINS (SP)

**USE I LINS
TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA (ALLAN KARDEC)**

**Núcleo de Divulgação Espírita de
Getulina (NDEG)
Atividades das Casas**

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas
Terça -Desenvolvimento Mediúnico e Passes - 20 hs
Quarta - Grupo de Oração - 15:30 horas
Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

EVANGELHO

C.E. "FÉ, AMOR E JUSTIÇA"

TODAS SEGUNDAS-FEIRAS ÀS 20:00 HORAS

DIA 14/03 - Reinaldo Trombini Junior

DIA 21/03 - Profª Leudimila Rodrigues Tempeste

DIA 28/03 - Som & Imagem

DIA 04/04 - Edgar Feres Filho

**ALCÓOLICOS ANÔNIMOS
"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"**

SALÃO PAROQUIAL da
IG. N.S. CARMO
Praça Beraldo Arruda 179 CENTRO
CAFELÂNDIA
Reuniões todas as 6ª feiras 20:00 h.
Fone:(14) 9740 4615
Email: aaov50dcafsp@gmail.com
Site:www.alcoolicosanonimos.org.br

CASA DE CARNES JULLY ANNY
Fone: (14) 3552 2127



Rua: Dr. Carlos de Campos n.º 610 - Getulina/SP



(14)997267435

aikel

Treinamento personalizado
e musculação

Rua Albuquerque Lins, 687 - Getulina/SP